



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Psicologia

Caderno de Prova, Cargo H07, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Português Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Outubro/2008

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

A ética como pressuposto do direito

O filósofo Emanuel Kant mostrou que nenhum Estado de direito poderá subsistir se não houver, por parte dos cidadãos, uma ampla adesão a esse sistema, e não uma mera obediência, obtida por coerção governamental. Tem sentido análogo ao dessa consideração de Kant a seguinte passagem de Rousseau: “Colocar a lei acima do homem é um problema, para a política, que comparo ao da quadratura do círculo, para a geometria. Resolvi bem esse problema e o governo fundado sobre essa solução será bom e sem abuso. Mas até lá, onde acreditarem fazer reinar as leis, serão os homens que reinarão.”

É preciso, pois, desenvolver o **ethos** da nação, e para isso é preciso também criar os cidadãos, pois estes só se tornam efetivamente cidadãos quando têm seus direitos respeitados, e quando, em contrapartida, observam seus deveres. Paraphraseando Erasmo, o homem não nasce cidadão, torna-se tal por meio da educação. O cidadão só é despertado para a necessidade de seu comportamento ético quando percebe que está na ética uma garantia para um pleno convívio social. Ele precisa valorizar essa convivência, perceber que ela é essencial para a sua vida. Caso não dê crédito às normas éticas, acabará por se amparar nas leis da natureza, que lhe parecerão mais vantajosas.

O comportamento ético se define pela universalização dos valores que o norteiam. É a situação em que o indivíduo, antes de agir, pergunta se o mérito de sua ação vai ao encontro do que os outros homens valorizam, assim como ele espera que as ações dos outros encontrem nele plena aprovação. É assim, retomando a observação de Kant, que se manifesta a adesão voluntária e participativa do cidadão ao sistema que rege uma sociedade.

(http://faac.unesp.br/pesquisa/tolerancia/texto_etica_rouanet.htm, adaptado)

1. De acordo com Kant, a subsistência de um Estado de direito depende de que
 - (A) uma parte dos cidadãos se disponha à submissão devida às leis.
 - (B) o sistema constitucional se imponha à maioria dos cidadãos.
 - (C) a legislação em que se sustenta obtenha o apoio dos cidadãos.
 - (D) o poder governamental saiba ser coercitivo em nome da lei.
 - (E) a obediência dos cidadãos seja o objetivo de quem legisla.

2. Resolvi bem esse problema e o governo fundado sobre essa solução será bom e sem abuso.
Com essa frase, no contexto do trecho de sua autoria, Rousseau está afirmando que
 - (A) é tão difícil legislar de forma legítima quanto obter a quadratura do círculo.
 - (B) a resolução do referido problema da geometria leva à forma justa de governar.
 - (C) um governo que pretenda ser abusivo terá como desafio efetuar a quadratura do círculo.
 - (D) os mais árduos problemas da geometria guardam íntima relação com o sistema de poder.
 - (E) a quadratura do círculo tem dificuldade análoga à de governar impondo a lei aos homens.

3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Um cidadão só respeita a lei quando ela atende plenamente aos seus interesses pessoais.
 - II. Os cidadãos acatam as leis quando sabem que elas existem para assegurar a convivência entre eles.
 - III. A universalização da ética ocorre quando um cidadão se pergunta se o valor de sua ação tem o respaldo dos demais cidadãos.
 Em relação ao texto, está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) III, somente.

4. Considerando-se o contexto, há franca oposição de sentido entre as seguintes expressões:
 - (A) ampla adesão e adesão voluntária.
 - (B) normas éticas e leis da natureza.
 - (C) desenvolver o **ethos** da nação e criar os cidadãos.
 - (D) universalização dos valores e comportamento ético.
 - (E) direitos respeitados e seus deveres.

5. No contexto em que está inserido, o termo sublinhado no segmento
 - (A) ampla adesão a esse sistema (1º parágrafo) refere-se a Estado de direito.
 - (B) que comparo ao da quadratura do círculo (1º parágrafo) refere-se a do homem.
 - (C) torna-se tal por meio da educação (2º parágrafo) refere-se a homem.
 - (D) ela é essencial para a sua vida (2º parágrafo) refere-se a necessidade.
 - (E) que rege uma sociedade (3º parágrafo) refere-se a adesão voluntária.

6. Está plenamente adequada a concordância verbal na frase:
 - (A) Caso se coloque as leis acima do homem, este reagirá passando a seguir os ditames da natureza.
 - (B) Não cabem aos princípios éticos determinar-se por si mesmos, pois quem os legitima é a necessidade humana.
 - (C) Pretendem-se reconhecer nas escolhas éticas a universalização alcançada pelo respeito a princípios comuns.
 - (D) A obediência às leis do instinto e da natureza costumam constituir a alternativa para quem descrê das leis humanas.
 - (E) Não se impute aos homens que desobedecem as leis impostas o qualificativo de rebeldes, ou o de irresponsáveis.

7. NÃO admite transposição para a voz passiva o seguinte segmento:

- (A) *Resolvi bem esse problema (...)*
- (B) *É preciso, pois, desenvolver o **ethos** da nação (...)*
- (C) *Ele precisa valorizar essa convivência (...)*
- (D) *(...) está na ética uma garantia para um pleno convívio social.*
- (E) *(...) que as ações dos outros encontrem nele plena aprovação.*

8. Está clara, coerente e correta a redação da seguinte frase:

- (A) Na paráfrase de Erasmo, antes de nascer cidadão, os homens precisam de se converter como tal através da educação.
- (B) Kant defendeu a idéia de que, sem a adesão e a participação dos cidadãos, não há Estado de direito que se mantenha como tal.
- (C) O pressuposto de que haja o *ethos* da nação se deve à criatividade que, quanto a isso, competem aos homens estabelecer.
- (D) Quem haverá de obedecer leis humanas, em vez das naturais, se estas lhes parecerem inteiramente impostas?
- (E) Quem não se interroga o valor do ato que lhe é próprio não sabe qualificá-lo igualmente em relação ao outro.

9. É preciso **corrigir** a pontuação da seguinte frase:

- (A) Assim como Kant, também Rousseau cria não ser possível, num Estado de direito, colocar as leis acima dos cidadãos.
- (B) As normas éticas, para serem universalizadas, dependem de que cada homem as identifique como princípios que vale a pena respeitar.
- (C) Erasmo, ao considerar a questão da cidadania, vinculou-a a uma condição: os homens, para se tornarem cidadãos, devem ser educados.
- (D) Caso não se convençam os homens, da vantagem do comportamento ético, é possível que busquem sua orientação, nas leis naturais.
- (E) É uma máxima do convívio social: ao desfrutar de um direito deve corresponder, invariavelmente, o cumprimento de um dever.

10. *É preciso, pois, desenvolver o **ethos** da nação, e para isso é preciso também criar os cidadãos (...)*

A afirmação acima encontra equivalência de sentido nesta outra redação, igualmente correta:

- (A) É preciso que sejam criados os cidadãos, quando se faz necessário desenvolver o *ethos* da nação.
- (B) Por conseguinte, para que seja desenvolvido o *ethos* da nação, ele torna imprescindível a criação dos cidadãos.
- (C) Tendo em vista a criação de cidadãos, será necessário o desenvolvimento do *ethos* da nação.
- (D) É onde se deseja desenvolver o *ethos* da nação que se torna preciso criar os cidadãos.
- (E) Desde que se desenvolva o *ethos* da nação, também assim se desenvolverá a criação dos cidadãos.

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

A sociedade democrática

Que significam as eleições? Muito mais do que a mera rotatividade de governos ou alternância no poder. Simbolizam o essencial da democracia: que o poder não se identifica com os ocupantes do governo, não lhes pertence, mas é sempre um lugar disponível, que os cidadãos, periodicamente, preenchem com um representante, podendo revogar seu mandato se não cumprir o que lhe foi delegado para representar.

As idéias de situação e oposição, maioria e minoria, cujas vontades devem ser respeitadas e garantidas pela lei, vão muito além dessa aparência. Significam que a sociedade não é uma comunidade una e indivisa, voltada para o bem comum obtido por consenso, mas, ao contrário, que está internamente dividida e que as divisões são legítimas e devem expressar-se publicamente. A democracia é a única forma política que considera o conflito legítimo e legal, permitindo que seja trabalhado politicamente pela própria sociedade.

As idéias de igualdade e liberdade como direitos civis dos cidadãos vão muito além de sua regulamentação jurídica formal. Significam que os cidadãos são sujeitos de direitos e que, onde tais direitos não existam nem estejam garantidos, tem-se o direito de lutar por eles e exigí-los. É esse o cerne da democracia.

(Marilena Chauí, **Convite à Filosofia**)

11. Numa sociedade efetivamente democrática, as eleições significam que

- (A) a rotatividade ou a alternância no poder executivo são condições de todo dispensáveis.
- (B) os governantes devem submeter periodicamente seu mandato ao aval dos eleitores que os escolheram.
- (C) o lugar do poder é transitariamente ocupado por um representante escolhido pelos cidadãos.
- (D) a escolha de um representante não depende, necessariamente, da vontade da maioria dos cidadãos.
- (E) o poder governamental pertence ao ocupante de um cargo eletivo apenas durante a vigência de seu mandato.

12. Deve-se depreender, da leitura do primeiro parágrafo do texto, que, numa democracia,

- (A) a delegação de poder é soberana e, por isso mesmo, incondicional.
- (B) a periodicidade das eleições depende de dispositivos governamentais.
- (C) o essencial está em confiar o poder a quem se identifique com o mando.
- (D) a revogação de um mandato significa a retirada de uma delegação.
- (E) a representatividade de um governante se deve à alternância no poder.

<p>13. Atente para as seguintes afirmações:</p> <p>I. A existência de situação e oposição numa sociedade é um fator necessário e suficiente para qualificá-la como democrática.</p> <p>II. O objetivo maior de um sistema democrático está em produzir uma sociedade igualitária e homogênea, imune às divisões internas.</p> <p>III. As tensões sociais, expressas publicamente num regime democrático, são inerentes à prática da verdadeira democracia.</p> <p>Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em</p> <p>(A) III. (B) II e III. (C) I. (D) II. (E) I e II.</p>	<p>17. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) É preciso que se (conferir) às eleições muito mais que uma importância circunstancial.</p> <p>(B) O justo enfrentamento de todas as situações de conflitos sociais (constituir) uma das características da democracia.</p> <p>(C) As divergências que (costumar) haver numa sociedade dividida alcançam expressão política numa democracia.</p> <p>(D) Não se (atribuir) às manifestações eleitorais o sentido maior de um sistema democrático.</p> <p>(E) Não (dever) satisfazer a um cidadão, numa democracia, apenas os direitos que lhe cabem como eleitor.</p>
<p>14. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento do texto em:</p> <p>(A) <i>a mera rotatividade de governos</i> = a vulgar alternativa de mando.</p> <p>(B) <i>comunidade una e indivisa</i> = grupo social coeso e indecomponível.</p> <p>(C) <i>considera o conflito legítimo e legal</i> = arbitra o dilema como justo e bem constituído.</p> <p>(D) <i>regulamentação jurídica formal</i> = incorporação legal e literal.</p> <p>(E) <i>são sujeitos de direitos</i> = são cidadãos que observam a lei.</p>	<p>18. Estão corretos o emprego e a flexão das formas verbais na frase:</p> <p>(A) Quem se desavir com a democracia haverá, mais cedo ou mais tarde, de pagar o preço caro da tirania.</p> <p>(B) O que mais nos apraz numa democracia é a confiança de que ela nos imbue para lutar por nossos direitos.</p> <p>(C) É preciso que os consensos que advierem da prática democrática não arrefeçam o esforço de aprimoramento do processo político.</p> <p>(D) A democracia nos provém de meios para lutarmos não apenas por nossos direitos, mas pelos dos indivíduos que o sistema não privilegia.</p> <p>(E) Se os ganhos da luta democrática não contemplarem e satisfizerem a todos os cidadãos, estará sendo alcançada uma vitória apenas parcial.</p>
<p>15. O dinamismo próprio de uma democracia revela-se, sobretudo, quando</p> <p>(A) a maioria dos cidadãos faz representar-se como comunidade orgânica.</p> <p>(B) se formaliza juridicamente o direito à liberdade e à igualdade.</p> <p>(C) se batalha pelo consenso de idéias entre os detentores de direitos.</p> <p>(D) a minoria submete à aprovação da maioria a legitimidade de seus direitos.</p> <p>(E) ocorre a luta dos cidadãos para que seus direitos sejam garantidos.</p>	<p>19. É preciso corrigir a redação da frase:</p> <p>(A) Prefiram-se as falhas da democracia às supostas vantagens de qualquer outro regime político.</p> <p>(B) Os ideais por que lutam os cidadãos costumam ser mais claros do que as razões por que se abstêm de lutar.</p> <p>(C) A estagnação social e o conformismo do povo constituem entraves ao processo de amadurecimento da vida política.</p> <p>(D) Sempre haverá os que imaginam a democracia sendo um regime pelo qual só contam os votos da maioria.</p> <p>(E) Os conflitos sociais são penosos, mas não deixam ficar na sombra as injustiças e as desigualdades.</p>
<p>16. <i>Igualdade e liberdade</i> são conceitos que</p> <p>(A) definem, por si mesmos, a essência de um sistema democrático.</p> <p>(B) devem ser tomados para além do que aparentemente significam.</p> <p>(C) descrevem o caráter estático de uma verdadeira democracia.</p> <p>(D) estabelecem entre si uma relação dinâmica de causa e efeito.</p> <p>(E) indicam a superação das contradições de uma democracia.</p>	<p>20. As eleições são importantes, mas não <u>se empreste às eleições</u> um valor absoluto, ainda que muitos ainda <u>vejam as eleições</u> como finalidade última do processo democrático, sem falar nos que <u>consideram as eleições</u> uma aborrecida obrigação.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:</p> <p>(A) se lhes empreste - as vejam - as consideram (B) se as empresta - as vejam - lhes consideram (C) se empreste-lhes - vejam-nas - lhes consideram (D) se empreste a elas - lhes vejam - as consideram (E) se lhes empreste - vejam-lhes - consideram elas</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. É conhecida a importância da *insight* e da elaboração no tratamento analítico. A elaboração pode ser definida como o processo pelo qual um paciente em análise descobre as conotações de alguma interpretação ou *insight*. Trata-se de um processo dinâmico que às vezes se produz espontaneamente frente a situações que permitam perceber a verdadeira e inconsciente natureza

- (A) dos conflitos internos.
- (B) dos esquemas referenciais conscientes.
- (C) das pautas conscientes.
- (D) da problemática interpessoal.
- (E) da problemática transpessoal.

22. A terapia rogeriana é apontada como

- (A) a que o terapeuta modifica as metas da terapia para iniciar as mudanças comportamentais.
- (B) conduzida pelo terapeuta, mesmo este tendo a tarefa de ouvir as idéias do cliente sobre suas dificuldades.
- (C) encaminhada pelo terapeuta, já que o cliente vem com o desejo de compreender seus próprios problemas.
- (D) dirigida pelo cliente ou centrada no cliente.
- (E) a que conta com “intervenções do especialista” para auxiliar no crescimento da pessoa.

23. O psicodiagnóstico pode ser considerado como um processo científico, porque deve partir de um levantamento prévio de hipóteses que serão confirmadas ou infirmadas por meio de passos predeterminados e com objetivos precisos. Tal processo é limitado no tempo, baseado num contrato de trabalho entre paciente ou responsável e o psicólogo. Quando o objetivo de uma avaliação psicológica clínica é realizar uma avaliação compreensiva,

- (A) o exame compara a amostra do comportamento do examinando com os resultados de outros sujeitos da população geral ou de grupos específicos, com condições demográficas equivalentes, interpretando diferenças de escores, identificando forças e fraquezas e descrevendo o desempenho do paciente.
- (B) são investigadas irregularidades ou inconsistências do quadro sintomático, para diferenciar alternativas diagnósticas.
- (C) procura-se fornecer subsídios para questões relacionadas com “insanidade”, competência para o exercício das funções de cidadão, avaliação de incapacidades ou patologias que podem se associar com infrações da lei, entre outras.
- (D) procura-se identificar problemas precocemente, avaliar riscos, fazer uma estimativa de forças e fraquezas do ego, de sua capacidade para enfrentar situações novas, difíceis, estressantes.
- (E) é determinado o nível de funcionamento da personalidade, são examinadas as funções do ego, em especial a de *insight*, condições do sistema de defesas, para facilitar a indicação de recursos terapêuticos e prever a possível resposta aos mesmos.

24. Existem diversas modalidades terapêuticas com pacientes *borderline*. A abordagem cognitivo-comportamental, utilizando métodos específicos que objetivam trabalhar a impulsividade e a instabilidade emocional, tem conseguido gradativamente espaço e sucesso no tratamento de pacientes *borderline*, principalmente por meio da terapia dialética comportamental. Essa técnica procura

- (A) focalizar a construção de relações de intimidade, a clarificação de metas a serem alcançadas e a possibilidade de remediar as relações familiares, principalmente com pais e irmãos, se possível reduzindo os efeitos de traumas físicos e sexuais ocorridos no passado, mudando, dessa forma, o contexto de aceitação da realidade.
- (B) tratar a acentuada vulnerabilidade para perceber insultos e desrespeitos, por parte do *borderline*, devido ao predomínio do ódio em seu mundo mental, que aparece na relação transferencial/contratransferencial de forma objetiva e subjetiva, dificultando o trabalho analítico e podendo levar ao *acting out* contratransferencial.
- (C) integrar várias modalidades de tratamento, a fim de tentar abarcar globalmente diferentes aspectos e níveis da problemática, sendo denominada também de abordagem multimodal.
- (D) indicar hospitalizações mais longas para pacientes autodestrutivos, embora também tenha considerado que hospitalizações parciais possam propiciar experiências ocupacionais, recreativas, sociais, além de experiências emocionais corretivas, minimizando os níveis de suicídio.
- (E) oferecer uma referência grupal, uma vez que considera que a patologia *borderline* resulta de um distúrbio na interação social, sendo que mecanismos defensivos específicos levam a severas distorções da percepção da realidade, manifestando a patologia na realidade social.

25. A terapia de comportamento utilizada para reduzir as respostas de ansiedade dos clientes por meio do contracondicionamento é denominada de

- (A) terapia centrada no cliente.
- (B) terapia de aversão.
- (C) treinamento em habilidades sociais.
- (D) terapia de *insight*.
- (E) dessensibilização sistemática.

26. Na psicoterapia breve, tempo e objetivos são

- (A) relativos.
- (B) humanizados.
- (C) limitados.
- (D) curtos.
- (E) modestos.

<p>27. Existem diferentes formas de abordagem para o tratamento da drogadição. Não há conceitos ou programas de validade universal. Quando se entende que o adito é um ser que pôs em atividade a parte psicótica da personalidade (pois não responde à prova de realidade, nem à de experiência, não tem consciência da doença ou a tem parcialmente/dissociadamente e vive de acordo com o delírio, que se converte, assim, em sua própria “ideologia de vida”, tal como ocorre no psicótico em seu sentido mais clássico), a internação em uma instituição, com um programa especialmente preparado para o tratamento de aditos, é indicada, pois garante a supressão do consumo de drogas, o estabelecimento do limite e a emergência dos estados de abstinência, gerando</p> <p>(A) dificuldades para o tratamento global do paciente.</p> <p>(B) depressão endógena a ser tratada após a desinternação.</p> <p>(C) uma rebeldia que dificultará o tratamento psicoterápico.</p> <p>(D) conflitos para poder trabalhar terapêuticamente.</p> <p>(E) a intensificação e cronificação da sintomatologia do paciente.</p>	<p>30. Como todas as técnicas projetivas, o teste HTP estimula a projeção de elementos</p> <p>(A) cognitivos, compreendendo duas escalas, verbal e de execução, com seis e cinco subtestes.</p> <p>(B) ideográficos, colocando o sujeito numa situação imaginária, respondendo a perguntas sobre o que desejaria ser.</p> <p>(C) não-verbais, sendo constituído por um caderno com 60 itens ou figuras, que representam cada uma um problema, cuja solução deve ser escolhida entre seis alternativas de respostas.</p> <p>(D) da própria identidade, ao se solicitar o desenho de uma pessoa inteira, sendo a escala utilizada para avaliar o desenho constituída por 73 itens.</p> <p>(E) da personalidade e de áreas de conflito dentro da situação terapêutica.</p>
<p>28. A Resolução CFP nº 002/2003 define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos, revoga a Resolução CFP nº 025/2001 e resolve, no Art. 10, que será considerado teste psicológico em condições de uso, seja ele comercializado ou disponibilizado por outros meios, aquele que:</p> <p>(A) após receber Parecer da Comissão Executiva em Testes Psicológicos, for recomendado pelo CRP.</p> <p>(B) após receber Parecer da Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica, for aprovado pelo CFP.</p> <p>(C) receber autorização prévia do CRP para a padronização do teste para a população brasileira.</p> <p>(D) tiver seu conteúdo avaliado pelo Plenário de todos os CRPs e receber parecer favorável.</p> <p>(E) tiver tramitação interna de acordo com as etapas estabelecidas pelo CRP e não tiver recebido parecer desfavorável em ocasião anterior.</p>	<p>31. No Teste de Bender, na criança e no adolescente, Koppitz considera que, no item da linha ondulada, quando há duas ou mais mudanças abruptas na direção da linha de pontos ou círculos, a interpretação corresponde à presença de</p> <p>(A) expressão típica de crianças bem ajustadas, com desejo de agradar aos adultos e um sentimento de liberdade na escola.</p> <p>(B) timidez e retraimento.</p> <p>(C) impulsividade, agressividade, possível atuação.</p> <p>(D) instabilidade na coordenação motora e na personalidade, por fatores orgânicos e/ou emocionais.</p> <p>(E) comportamento desajustado, sendo expressão de criança com personalidade egocêntrica.</p>
<p>29. Tendo em vista a importância da avaliação de testes psicológicos para a comunidade, o CFP – Conselho Federal de Psicologia elaborou o SATEPSI – Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos, reunindo as principais informações referentes ao assunto. Os seguintes testes estão incluídos na lista dos testes atualmente aprovados:</p> <p>(A) Questionário Desiderativo; Prova de Nível Mental e Método Gomes.</p> <p>(B) Bateria de testes de aptidões gerais II – BTAG II; Inventário de interesses de L.L. Thurstone e Teste Zulliger (Sistema Freitas).</p> <p>(C) HTP; Palográfico e Rorschach Sistema Compreensivo.</p> <p>(D) Figuras Complexas de Rey; Suplemento para o teste de apercepção temática CAT – S e Inventário de Interesses Kuder.</p> <p>(E) Teste de personalidade 16 PF; Teste do desenho – Wartegg e Teste de Apercepção Infantil com figuras de animais CAT – A.</p>	<p>32. No Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica, instituído pela Resolução CFP nº 007/2003, o documento cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo é</p> <p>(A) o parecer.</p> <p>(B) o atestado psicológico.</p> <p>(C) a declaração.</p> <p>(D) o relatório psicológico.</p> <p>(E) o laudo psicológico.</p> <p>33. As metodologias para a resolução alternativa de conflitos facilitam a definição e a administração – por indivíduos, organizações e comunidades – dos próprios conflitos e o caminho para as soluções. A mediação e outras metodologias podem facilitar o diálogo e prover destrezas para a resolução de situações conflituosas. As novas metodologias levam precisamente a resolver os conflitos entre as partes de forma</p> <p>(A) consensual, em que se busca obter a concordância de sentimentos ou idéias, obtendo-se a pacificação dos vínculos.</p> <p>(B) interventiva, promovendo o entendimento entre as partes, por intermédio de seus legítimos representantes, para concluir tratados, contratos ou convênios.</p> <p>(C) avaliativa, de modo a conseguir um acordo entre duas ou mais pessoas que transferem entre si algum direito ou se sujeitam a alguma obrigação.</p> <p>(D) colaborativa, promovendo a mudança mediante a busca de soluções consensuais e a construção de “lugares” sociais legítimos para os participantes.</p> <p>(E) altruísta, promovendo a dissolução de conflitos e a tranqüilidade da alma, a favor do sossego das pessoas envolvidas.</p>

<p>34. A mediação é um dos vários métodos chamados de alternativos para a resolução de conflito, constituindo-se em opção ao sistema tradicional de justiça. Uma característica marcante dos métodos alternativos de resolução de conflitos é o emprego da negociação. Existem alguns recursos à disposição dos mediadores. A técnica de enquadrar ou contextualizar diretamente o problema em outro âmbito, que pode ser mais ou menos amplo ou apenas diferente, dependendo das circunstâncias, é denominada de</p> <p>(A) conotação positiva.</p> <p>(B) reenquadramento.</p> <p>(C) reformulação ou ressignificação.</p> <p>(D) pautas técnicas.</p> <p>(E) formas de questionamento.</p>	<p>37. A Lei nº 8.213/1991 estipula uma cota de 2% de empregados portadores de necessidades especiais quando a empresa tem até 100 funcionários. Quando este número é de 1000 empregados, a cota mínima para portadores sobe para</p> <p>(A) 3,5%.</p> <p>(B) 6%.</p> <p>(C) 5%.</p> <p>(D) 4,5%.</p> <p>(E) 4%.</p>
<p>35. O trabalho multidisciplinar consiste em</p> <p>(A) uma proposta em que as fronteiras ficam relativizadas e o fundamento desse espaço de trabalho deve ser procurado na negação e na superação de fronteiras disciplinares.</p> <p>(B) exploração científica especializada de determinado domínio homogêneo de estudo, isto é, o conjunto sistemático e organizado de conhecimentos que apresentam características próprias nos planos de ensino, da formação, dos métodos e das matérias.</p> <p>(C) estudar um objeto sob diferentes ângulos, mas sem que tenha necessariamente havido um acordo prévio sobre os métodos a seguir ou sobre os conceitos a serem utilizados, havendo uma justaposição de recursos de uma ou várias disciplinas.</p> <p>(D) trocas intensas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa, tendo por horizonte epistemológico o campo unitário do conhecimento.</p> <p>(E) uma etapa superior, que não se contenta em atingir interações ou reciprocidade entre pesquisas especializadas, mas que situa essas ligações no interior de um sistema total, sem fronteiras estabelecidas entre as disciplinas.</p>	<p>38. De acordo com a teoria da hierarquia das necessidades de A. H. Maslow, as pessoas são motivadas por cinco tipos distintos de necessidades. Essas necessidades estão dispostas segundo uma hierarquia, de acordo com sua capacidade de</p> <p>(A) modificar o grau de satisfação de uma pessoa.</p> <p>(B) motivar o comportamento.</p> <p>(C) gerar necessidade no indivíduo.</p> <p>(D) diminuir o nível de estresse causado por um processo de desmotivação.</p> <p>(E) gerar equilíbrio psíquico.</p>
<p>36. Um sistema fechado de comunicação é aquele em que as respostas são</p> <p>(A) modificadas, levando-se em consideração um grupo específico e limitado de conhecimentos, diminuindo-se a ocorrência de ruídos de comunicação.</p> <p>(B) escolhidas num alfabeto infinito e a probabilidade de cada resposta é estimada.</p> <p>(C) congruentes a um dado contexto que representa um grupo de informações advindas de um sistema anterior de probabilidades expressas.</p> <p>(D) escolhidas aleatoriamente e a probabilidade de cada resposta é limitada a um grupo específico de conhecimentos.</p> <p>(E) escolhidas num alfabeto finito e a probabilidade de cada resposta é calculável.</p>	<p>39. Um problema fundamental na comunicação interpessoal, e talvez principalmente entre pessoas em cargos de autoridade, ou seja, os gerentes, é despertar a capacidade de defesa nos receptores. Entre os mecanismos de defesa mais utilizados pelos receptores podemos destacar a racionalização, que consiste em</p> <p>(A) designar atributos positivos ao outro visando desta forma diminuir possíveis zonas de conflito, num processo de comunicação no ambiente de trabalho.</p> <p>(B) atribuir pensamentos e sentimentos ao receptor que nós possuímos inconscientemente ou acreditamos ter.</p> <p>(C) inventar justificativas para o nosso comportamento, que nós inconscientemente consideramos injustificados.</p> <p>(D) buscar defender-se de possíveis comportamentos assediados manifestados pela figura de autoridade presente.</p> <p>(E) adotar comportamentos não assertivos, visando desta forma diminuir conflitos com a figura de autoridade.</p> <p>40. A Tela Administrativa de Blake e Mouton identifica uma faixa de comportamentos administrativos baseados nas várias formas de relação entre o estilo voltado para o trabalho e o estilo voltado para o empregado. Assim, a administração do estilo 1.9 indica que o gestor atua com</p> <p>(A) baixa preocupação com os empregados e relativa preocupação com a produção.</p> <p>(B) pouca preocupação com os empregados e com a produção.</p> <p>(C) pouca preocupação com os empregados e muita preocupação com a produção.</p> <p>(D) muita preocupação com os empregados, mas pouca preocupação com a produção.</p> <p>(E) relativa preocupação com os empregados e com a produção.</p>

<p>41. Há várias teorias de motivação, porém, cada perspectiva teórica lançará luz sobre como a motivação influencia o desempenho no trabalho. As distinções são feitas com base nas teorias de conteúdo, processo e de reforço. A perspectiva de conteúdo ressalta</p> <p>(A) a importância de como a motivação se manifesta no ambiente de trabalho.</p> <p>(B) a compreensão dos fatores internos dos indivíduos que fazem com que eles ajam de determinada maneira.</p> <p>(C) as formas pelas quais se aprende o comportamento positivo no ambiente de trabalho.</p> <p>(D) que os fatores extrínsecos são motivadores do comportamento humano.</p> <p>(E) que fatores de satisfação e de motivação são controlados no ambiente de trabalho, através da introdução de boas práticas de recursos humanos, tais como políticas de remuneração competitivas e de desenvolvimento profissional.</p>	<p>45. O Art. 19º do Código de Ética do Psicólogo relata que o psicólogo, ao participar de atividade em veículos de comunicação,</p> <p>(A) articulará positivamente para obter vantagens que agreguem valor a todos os profissionais que atuam como psicólogos em sua região.</p> <p>(B) estimulará a comunidade a buscar os serviços públicos de atendimento psicológico, visando, desta forma, desmistificar a fantasia de que psicólogos atuam somente com pacientes de alta periculosidade.</p> <p>(C) deverá manter uma postura de suprir as necessidades imediatas da sociedade, diminuindo sofrimentos e reforçando a importância da qualidade de vida.</p> <p>(D) zelará para que as informações prestadas disseminem conhecimento a respeito das atribuições, da base científica e do papel social da profissão.</p> <p>(E) deverá solicitar autorização prévia do Conselho Regional de Psicologia, visando manter seus direitos garantidos, caso sofra eventual denúncia por ter emitido pareceres inadequados.</p>
<p>42. A amnésia que se refere aos fatos ocorridos antes e depois da causa determinante é denominada</p> <p>(A) retrógrada ou parcial.</p> <p>(B) retroanterógrada ou total.</p> <p>(C) de fundo.</p> <p>(D) psicogênica.</p> <p>(E) anterógrada.</p>	<p>46. Sob a perspectiva dinâmica, a fixação não é apenas uma suspensão do desenvolvimento num estágio infantil. Demonstra que o indivíduo, num período qualquer de seu desenvolvimento afetivo,</p> <p>(A) não pode satisfazer necessidades normais e essenciais e que continua a buscar, ao longo de toda sua existência, o prazer derivado da satisfação daquelas necessidades.</p> <p>(B) optou por projetar suas necessidades na figura paterna ou materna, a quem sempre cobrará uma postura de satisfazer-lhe, mesmo quando já adulto.</p> <p>(C) deixou de satisfazer suas necessidades nos estágios oral e anal, enfrentando na vida adulta dificuldade em se projetar na vida profissional e pessoal.</p> <p>(D) frustrou-se por não ter encontrado apoio às suas necessidades emocionais e, a partir daí, busca compensar esta perda através de satisfações imaginárias.</p> <p>(E) optou por dar significado oposto às suas necessidades, reagindo na vida adulta de forma inadequada para com sua idade mental e cronológica.</p>
<p>43. No <i>delirium tremens</i>, o paciente apresenta</p> <p>(A) desmaios e vômitos, porém, mantém total lucidez e consciência dos seus atos, mantendo relação adequada quanto ao tempo e ao espaço.</p> <p>(B) lucidez e consciência em relação ao tempo e ao espaço, com inexistência de distúrbios sensoperceptivos.</p> <p>(C) comportamentos histéricos e, em alguns casos, desdobramento da personalidade.</p> <p>(D) obnubilação da consciência acompanhado de perda auditiva e visual.</p> <p>(E) uma orientação falsa em relação ao tempo e ao espaço, mas conserva-se bem orientado quanto à própria pessoa.</p>	<p>47. Os grupos informais, também chamados primários ou unitários, são aqueles cujos membros têm</p> <p>(A) objetivos específicos que são diretamente ligados aos interesses da corporação.</p> <p>(B) liberdade administrada sobre seus atos, pois devem respeitar uma hierarquia bem definida de padrões de conduta.</p> <p>(C) um relacionamento direto, espontâneo e descontraído, envolvendo a satisfação de várias aspirações humanas.</p> <p>(D) uma divisão do trabalho predeterminada, com a intenção de satisfazer os objetivos da organização e os objetivos pessoais.</p> <p>(E) acesso a uma comunicação unidirecional, voltada à sua chefia imediata que traça objetivos específicos com a intenção de dirimir conflitos entre os participantes da equipe.</p>
<p>44. O Art. 6º do Código de Ética do Psicólogo indica que, no relacionamento com profissionais não psicólogos, o psicólogo encaminhará a profissionais ou entidades habilitados e qualificados demandas que extrapolem seu campo de atuação e</p> <p>(A) compartilhará todas as informações para qualificar o serviço prestado, com a intenção de oferecer conhecimento e interagir de forma franca e aberta com os demais profissionais envolvidos na demanda indicada.</p> <p>(B) compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.</p> <p>(C) não deverá compartilhar informações, reservando, assim, o sigilo que é exigido para sua profissão.</p> <p>(D) mediará, sempre que necessário, a orientação dos demais profissionais não psicólogos visando, desta forma, garantir a integridade do sigilo das informações.</p> <p>(E) responsabilizar-se-á por compilar todas as informações e garantir que estas sejam tratadas com o devido sigilo, posto que a orientação do Conselho Federal de Psicologia é a de se preservar a integridade dos seres humanos.</p>	

48. A perturbação da expressão do pensamento, caracterizada essencialmente por uma variação incessante do tema e uma incapacidade absoluta de levar o raciocínio a uma conclusão, é denominada
- (A) pensamento fixado.
 - (B) pensamento delirante.
 - (C) pensamento distante.
 - (D) pensamento onírico.
 - (E) fuga de idéias.

49. A diferença básica entre entrevista e qualquer outro tipo de relação interpessoal (como a anamnese), é que a regra fundamental da entrevista, sob este aspecto, é
- (A) procurar fazer com que o campo seja configurado especialmente pelas variáveis que dependem do entrevistado.
 - (B) uma troca de informações aberta e dirigida pelo entrevistado, que expressará sua opinião sobre diversos assuntos.
 - (C) buscar diferenças entre aquilo que é relatado pelo entrevistado e pelas pessoas que convivem com ele.
 - (D) que o entrevistador detém poder sobre o entrevistado, criando situações de pressão para observar comportamentos que se manifestem inadequados.
 - (E) compartilhar com o entrevistado o seu estado psíquico, criando, assim, uma relação de empatia.

50. Na relação que se estabelece na entrevista, deve-se contar com dois fenômenos altamente significativos: a transferência e a contratransferência. A primeira refere-se
- (A) à capacidade do entrevistador e do entrevistado em selecionarem os elementos essenciais que devem fazer parte do escopo da relação transferencial, criando significado psicológico para ambos.
 - (B) aos fenômenos que aparecem no entrevistador como emergentes do campo psicológico que se configura na entrevista.
 - (C) ao processo de empatia estabelecido pelo entrevistado para com o entrevistador, que favorecerá a troca de informações e a ajuda mútua para que o processo psicoterapêutico obtenha sucesso.
 - (D) à atualização, na entrevista, de sentimentos, atitudes e condutas inconscientes, por parte do entrevistado, que correspondem a modelos que este estabeleceu no curso do desenvolvimento, especialmente na relação interpessoal com seu meio familiar.
 - (E) ao movimento empático, em que o entrevistador atuará na relação com o seu cliente em papéis projetados em cenas identificadas por ele como de extrema tensão emocional.